Padrões arquiteturais (MVC)

José Glauber UFCG 2024.1

Problemática

- Arquitetura de Software é um processo delicado;
 - como os componentes são organizados e quais tecnologias serão utilizadas;
 - experiência prática e colaboração em equipe;

> Padrões arquiteturais já foram pensados para solucionar

problemas corriqueiros;



Model-View-Controller. Como surgiu?

Formulado na década de 1970 o principal objetivo desse padrão é separar a apresentação dos dados e interação dos usuários dos métodos (frontend) que interagem com o banco de dados (backend).

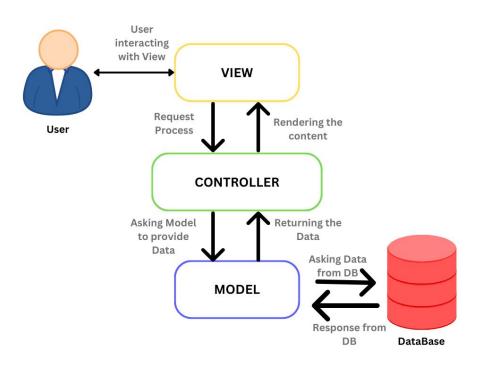
Smalltalk Archive Research Group Contact Ian Ian's Home Original RTF of this document

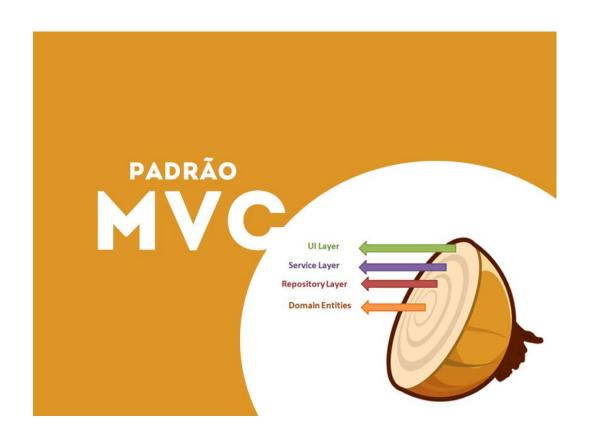
Applications Programming in Smalltalk-80 (TM):

How to use Model-View-Controller (MVC)

by Steve Burbeck, Ph.D.

Model-View-Controller





- > Infraestrutura
- **≻** Aplicação
- **> UI**

Camada de infraestrutura

Essa é a camada de acesso aos dados. Fornece os mecanismos necessários para ler, gravar, atualizar e deletar os dados do sistema.

Responsabilidades gerais:

- Consultas SQL;
- Mapeamento objeto relacional;
- Operações de armazenamento e recuperação de dados;

infrastructure database entities mappers repository

Infra - Database

Guarda documentos relacionados a conexão com banco de dados

- ➤ Migrations
- ➤ Configurações de conexão
- > Scripts popular banco de dados

Infra - Entidades

- As entidades são objetos de domínio que possuem uma identidade única ao longo do ciclo de vida da aplicação. Elas representam objetos reais ou conceituais no sistema.
- ➤ Mapeado diretamente para o banco de dados e são responsáveis por encapsular dados e comportamentos associados a esse objeto.

```
const { Model, DataTypes } = require('sequelize');
    const sequelize = require('../config/database');
    class Order extends Model {}
    Order.init({
    - id: {
    type: DataTypes.INTEGER,
    primaryKey: true,
    - autoIncrement: true,
11
    --}.
12
    - customerId: {
13 type: DataTypes.INTEGER,
    --- allowNull: false,
15
    --},
    - totalAmount: -{
16
17  type: DataTypes.DECIMAL(10, 2),
18
    allowNull: false,
19
    - },
20
    - status: {
    type: DataTypes.STRING(50),
22
    --- allowNull: false,
23
    --},
24
    }, {
25
    - sequelize,
26
    - modelName: 'Order',
   - tableName: 'orders',
28
    });
29
    module.exports = Order:
```

Infra - Entidades (responsabilidades)

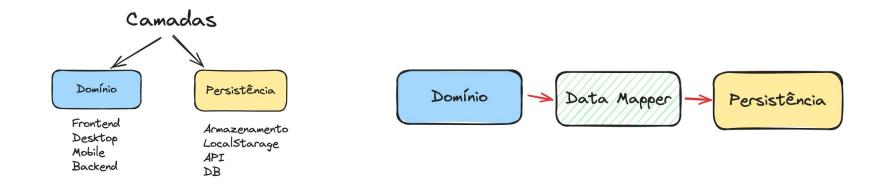
- Identidade
- Persistência
- Autonomia

Objetos que têm uma identidade distinta, independentemente de suas características ou valores. A identidade é mais importante que os dados que compõem a entidade.

Evans (2003)

Infra - Mappers

Um Data Mapper é um **padrão de design** que separa a lógica de negócios da lógica de persistência, mapeando objetos em uma aplicação para a estrutura de um banco de dados relacional sem que a aplicação precise saber como isso é feito. Fowler (2002)



Infra - Repositories

Classes que encapsulam a lógica necessária para acessarmos uma fonte de dados, desacoplando a camada de acesso aos dados da camada de domínio.

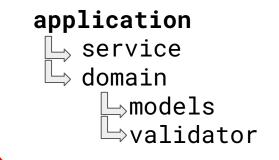
- Permitir a troca do banco de dados sem afetar o sistema como um todo;
- Diminui o acoplamento entre as classes;
- Impulsiona o uso da injeção de dependência;
- Facilita a criação de testes unitários;

Camada de Aplicação

Coordena a interação entre a camada de apresentação (UI) e a de persistência (infraestrutura).

Responsabilidades gerais:

- ➤ Gerenciar lógica de negócio;
- Promover comunicação entre diferentes partes do sistema;



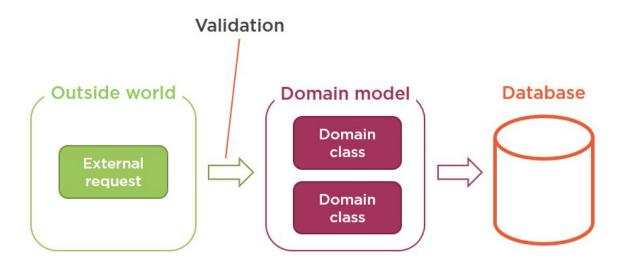
Domínio - Modelos

São representações dos dados que serão enviados ou recebidos pela API. Eles são usados para definir a estrutura das requisições e respostas e geralmente mapeiam para objetos de transferência de dados (DTOs)

- Transferência de dados
- Desacoplamento
- Validação

Domínio - Validações

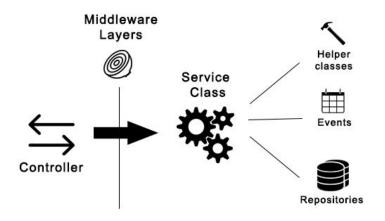
Regras de negócios e restrições que garantem que os dados estejam corretos e consistentes.



- Campos obrigatórios
- Atendeu a regra de negócio
- Campos corretos...

Serviço

Responsável pela lógica de negócios da aplicação. Recebe as entradas vindas da camada de apresentação, processa os dados e retorna o resultado.



- Responsável pela lógica de implementação
- Fluxo de validações
- Acessar bancos de dados

Camada UI

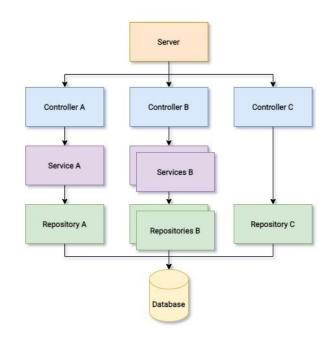
Envolve principalmente a gestão de entradas e saídas de dados através de APIs e outros pontos de interação

Responsabilidades gerais:

- > Comunicação direta com o frontend
- Recebimento dos dados vindos do cliente

Camada UI - Controllers

Receber e processar as requisições HTTP dos clientes. Se conecta diretamente com os serviços.



Cada controller geralmente é associado a uma rota específica da API e pode lidar com diferentes tipos de operações HTTP.

Ainda podem..

- ➤ Validar entradas dos usuários;
- Manipular erros;
- Formatar respostas antes do envio para o cliente;

Camada UI - Swagger

- > Fornece uma interface gráfica interativa que permite visualizar e testar os endpoints da API.
- > Ajuda desenvolvedores e consumidores da API a entender como interagir com os serviços disponíveis, quais parâmetros são necessários e quais respostas podem ser esperadas.

Referências

- Design Patterns: Elements of Reusable Object-Oriented Software Erich Gamma, Richard Helm, Ralph Johnson, John Vlissides
- Applications Programming in Smalltalk-80: How to use Model-View-Controller
 S Burbeck Smalltalk-80 v2, 1992
- Patterns of Enterprise Application Architecture Martin Fowler
- Architectural Patterns: A Guide to Modern Software Architecture
- https://medium.com/@sadikarahmantanisha/the-mvc-architecture-97d47e071eb2
- https://www.linkedin.com/pulse/data-mapper-pattern-frontend-itallo-s%C3%A1vieira-ricxf/
- https://renicius-pagotto.medium.com/entendendo-o-repository-pattern-fcdd0c3 6b63b